

MERCADOS

Bolsa

Após forte tensão no mercado internacional nos dias anteriores, bastou apenas um sinal de recuo da Rússia na Ucrânia para as bolsas retomarem o caminho de alta. Nem mesmo os dados econômicos ruins chamaram a atenção ontem e as bolsas de Nova York aproveitaram para engatar uma recuperação nos EUA (Dow Jones: +1,22%, S&P 500: +1,58% e Nasdaq: +2,53%). O fechamento na Europa também foi positivo. O **Ibovespa** manteve a trajetória de alta com ganho de 0,82% aos 114.828 pontos e giro financeiro de R\$ 30,0 bilhões (R\$ 26,7 bilhões à vista). A semana tem hoje o vencimento de opções sobre Ibovespa e na sexta-feira (18) o vencimento de opções sobre ações, o que pode gerar volatilidade na B3. Nesta manhã, as bolsas internacionais seguem positivas, no fechamento da Ásia e no andamento na Europa. A **agenda econômica** desta quarta-feira traz o IPC-S da 2ª quadrissemana, o índice de confiança no comércio e o fluxo cambial do Banco Central na última semana. Nos EUA, destaque para a divulgação da ata do Federal Reserve, estoque de petróleo e vendas no varejo em janeiro. Na Europa, sai a produção industrial de janeiro. O **petróleo** que vinha em trajetória de alta, teve um dia de recuo forte com o alívio da tensão após a Rússia anunciar a redução das tropas próximas à Ucrânia. O petróleo WTI para março recuou 3,55% a US\$ 92,07 e o tipo Brent para abril baixou 3,32% fechando em US\$ 93,28.

Câmbio

O dia foi de queda também para a moeda americana, (-0,95%) de R\$ 5,2191 para R\$ 5,1696, acumulando baixa de 2,65% em fevereiro e 7,21% no ano.

Juros

Os juros futuros fecharam o dia em queda, após a redução da pressão externa em relação a atrito Rússia x Ucrânia. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechou em 12,385% de 12,488% na segunda-feira e para jan/27 a taxa caiu de 11,366% para 11,225%.

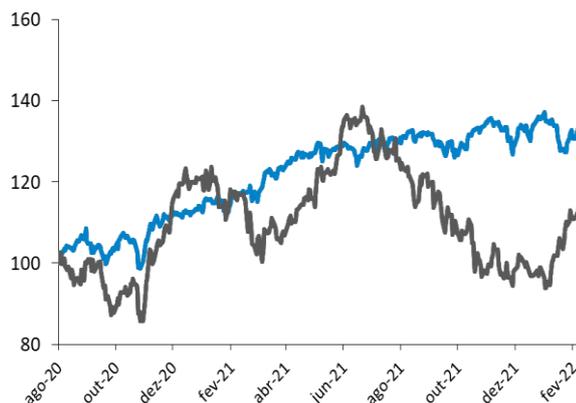
Resultados corporativos

Resultados corporativos do dia (antes da abertura) :BTG Pactual, Weg e Caixa Seguridade.

Altas e Baixas do Ibovespa

LWSA3		15,31
BPAN4		10,47
AZUL4		8,45
WEGE3		8,02
POSI3		7,67
PRI03	-2,83	
VALE3	-2,97	
BRAP4	-3,67	
RRRP3	-4,74	
CSNA3	-4,83	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Desempenho dos Principais Índices Domésticos

15/02/2022

Nome	Índice	Fech. Pts.	Variação (%)		
			Dia	Mês	Ano
IBOVESPA	IBOV	114.828	0,82	2,39	9,55
IBRX 50	IBXL	19.444	0,41	3,19	11,09
IBRX BRASIL	IBXX	49.118	0,64	2,71	9,76
IBRASIL	IBRA	4.595	0,72	2,36	8,99

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Banrisul (BRSR6) – Lucro líquido ajustado de R\$ 258 milhões no 4T21 positivamente impactado pela redução do custo de crédito

O Banrisul registrou um lucro líquido ajustado de R\$ 258 milhões no 4T21, com crescimento de 50% em relação ao lucro líquido ajustado de R\$ 172 milhões do 3T21. O ROAE registrou alta de 7,9% no 3T21 para 11,6% no 4T21. Um resultado trimestral acima do esperado, sensibilizado por menor custo do crédito (-45,3%) e o crescimento de 4,0% das receitas de serviços, que no conjunto, compensaram a queda de 3,5% da margem financeira e o incremento de 4,9% das despesas administrativas (ainda que abaixo da inflação).

Em 2021 o lucro líquido ajustado somou R\$ 990 milhões (ROAE de 11,4%), 20% superior ao lucro líquido de R\$ 825 milhões de 2020 (ROAE de 10,2%) explicado por menor custo do crédito, compensado parcialmente pela redução da margem financeira, aumento das despesas administrativas ajustadas, e crescimento das outras despesas ajustadas líquidas. Seguimos com recomendação de COMPRA para BRSR6 e Preço Justo de R\$ 18,00/ação.

Destaques

A margem financeira somou R\$ 4,8 bilhões em 2021, com redução de 7,9% frente 2020, refletindo principalmente o crescimento das despesas com juros, em um cenário de alta da taxa de juros. As despesas de PDD somaram R\$ 788 milhões em 2021, com queda de 47,5% frente 2020 em função da rolagem da carteira por níveis de rating e a redução no volume das operações em atraso.

As receitas de serviços em 2021 alcançaram R\$ 2,0 bilhões mostrando relativa estabilidade frente o ano anterior. As despesas administrativas (pessoal e outras administrativas) somaram R\$ 3,7 bilhões em 2021 com alta de 1,9% em 12 meses. O índice de eficiência ajustado foi de 58,1% em 2021 acima dos 53,0% em 2020.

A carteira de crédito total alcançou R\$ 41,0 bilhões em dezembro de 2021, com alta de 6,0% em base trimestral e aumento de 9,1% em doze meses. A inadimplência acima de 90 dias terminou o 4T21 em 2,1% levemente abaixo de 2,2% do trimestre anterior. O índice de cobertura reduziu-se de 315% para 310% nesta base de comparação, mas permanece em nível adequado. Ao final de dezembro de 2021 a Basileia do banco era de 18,4% para um patrimônio líquido de R\$ 9,0 bilhões.

O Banrisul disponibilizou seu guidance para 2022. Destaque para o crescimento esperado da carteira de crédito total no intervalo entre 24% e 29% acima da alta de 9,1% em 2021, puxado pelo segmento de PJ e o Rural. As despesas de PDD estão estimadas entre 2% e 3% (sendo de +1,9% em 2021). Já a margem financeira deve permanecer entre 4,5% e 8,5% de crescimento e as despesas administrativas, entre 4% a 8%. O ROAE é esperado no intervalo entre 9% e 13% após 11,4% em 2021.

Caixa Seguridade Participações S.A. (CXSE3) – Lucro líquido de R\$ 546 milhões no 4T21 (+20% versus o 4T20)

A Caixa Seguridade Registrou no 4T21 um lucro líquido de R\$ 545,7 milhões, com crescimento de 20,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, um resultado construído a partir do incremento de 30,3% das receitas e do bom resultado operacional. Em 2021 o lucro líquido cresceu 7,2% alcançando R\$ 1,9 bilhão.

A ação CXSE3 fechou cotada ontem (15/02) a R\$ 9,38/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 28,1 bilhões e com alta de 12,2% este ano. O Preço Justo de R\$ 13,50/ação sinaliza um potencial de alta de 43,9%.

Destaques

As receitas operacionais cresceram 30,3% no 4T21 (em base de 12 meses), sendo o melhor resultado trimestral da companhia. Em 2021 o crescimento das receitas foi de 13,2% para R\$ 2,45 bilhões.

O resultado de investimentos em participações societárias no 4T21, registrou alta de 14,5% na comparação com o 4T20 e crescimento de 4,5% no acumulado de 2021 em relação a 2020. O resultado do quarto trimestre refletiu a queda da sinistralidade em razão da pandemia e o menor efeito do período de transição e início das novas parcerias.

Os índices de sinistralidade no 4T21 registraram percentuais próximos aos níveis pré-pandemia, com significativa queda quando comparados aos valores mensurados no terceiro trimestre de 2021.

O retorno sobre patrimônio líquido recorrente (ROAE) de 2021 alcançou 38,8%, 4,0pp superior ao registrado em 2020 (34,8%). Esse aumento é explicado pelo incremento do resultado entre os períodos e o pagamento de dividendos.

Carrefour (CRFB3) – Lucro líquido ajustado do 4T21 fica em R\$ 766 milhões, queda de 13,5% s/ o 4T20

Destaques do 4T21/4T20:

- A receita líquida total somou R\$ 21,9 bilhões (+5,1%);
- A margem bruta fechou em 20,6% (19,8% no 4T20);
- O EBITDA chegou a R\$ 1,8 bilhão (+1,4%);
- O resultado líquido aumentou 10,4% de R\$ 1,0 bilhão para R\$ 1,1 bilhão.
- O lucro líquido ajustado do controlador caiu de R\$ 886 milhões para R\$ 766 milhões (-13,5%)

Destaques do ano 2021/2020:

- Receita líquida total: R\$ 77,8 bilhões (+9,2%);

- Margem bruta: 20,2% (20,6% em 2020);
- EBITDA ajustado: R\$ 5,7 bilhão (+19%)
- O lucro líquido final foi de R\$ 3,4 bilhões, aumento de 18,4% sobre 2020 (R\$ 2,8 bilhões);
- O resultado ajustado do controlador caiu de R\$ 2,75 bilhões para R\$ 2,40 bilhões (-13,0%)

Observação: A empresa ressalta que o lucro líquido ajustado fornece uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado como lucro líquido, menos outras receitas e despesas operacionais e o correspondente efeito financeiro e no imposto de renda.

Como resultado dos efeitos mencionados e também do impacto do aumento das despesas financeiras (maior nível de endividamento e taxas de juros), o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 766 milhões ou 3,7% da receita líquida no 4T21. Em 2021 o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 2,4 bilhões ou 3,3% da receita líquida do Grupo Carrefour Brasil.

Ontem a ação CRFB3 encerrou cotada a R\$ 16,00 com alta de 4,9% no ano.

Eletrobras (ELET3) – Decisão do TCU

A Eletrobras comunica que nesta terça-feira (15/02) houve aprovação pelo plenário do Tribunal de Contas da União (TCU), do voto do ministro relator Aroldo Cedraz, acerca da avaliação do cálculo do valor adicionado com os novos contratos de concessões de energia elétrica e a consequente definição do valor do bônus de outorga.

A conclusão do processo de desestatização depende de aprovação de toda a modelagem pelo TCU, o que ainda não ocorreu. Essa outra fase está prevista para ocorrer em março.

A notícia foi recebida de forma positiva com as ações da Eletrobras operando em forte alta com a decisão. Ontem a ação ELET3 fechou com alta de 6,2% cotada a R\$ 35,50, equivalente a um valor de mercado de R\$ 55,7 bilhões, sendo negociada a 0,7x o seu valor patrimonial. O Preço Justo de R\$ 45,00/ação aponta para um potencial de alta de 26,8%.

Petrobras (PETR4) – Gaspetro e Petrobras concluem saída da Gasmar

A Petrobras concluiu ontem (15/02), em conjunto com sua controlada Petrobras Gás S.A. (Gaspetro), a transação para finalizar o litígio judicial pendente com a Termogás S.A. Como resultado, a Termogás adquiriu as ações da Companhia Maranhense de Gás (Gasmar) detidas pela Gaspetro, que corresponde a 23,5% do capital social total.

- Após o cumprimento de todas as condições precedentes, a operação foi concluída com o pagamento de R\$ 56,9 milhões para a Gaspetro, já com os ajustes previstos no contrato. A transação faz parte da estratégia de otimização do portfólio da Gaspetro e está alinhada com o Termo de Compromisso de Cessação (TCC) para o mercado de gás natural assinado com o CADE, em julho de 2019, para promoção de concorrência deste setor no Brasil.

- A Petrobras destaca que o processo de desinvestimento de sua participação na Gaspetro continua, e que a presente operação não altera as condições pactuadas entre a companhia e a Compass Gás e Energia para a venda das ações da Gaspetro.

A ação PETR4 cotada a R\$ 32,48 (valor de mercado de R\$ 423,7 bilhões), registra alta de 14,2% este ano. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 35,00/ação.

Weg (WEGE3) – Lucro líquido do 4T21 soma R\$ 874,1 milhões (+17,8% s/ o 4T20) e acumula R\$ 3,59 bilhões no ano (+53,2% s/ 2020).

A Weg confirmou mais um bom resultado trimestral com os seguintes destaques:

- A Receita Operacional Líquida (ROL) foi de R\$ 6.54 bilhões (+33,7% s/ 4T20);
- O EBITDA atingiu R\$ 1,124 bilhão, (+14,7%);
- O Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) atingiu 30,5% no 4T21, crescimento de 5,0 p.p em relação ao 4T20.

Em 2021, a receita líquida somou R\$ 23,5 bilhão, alta de 24,9%;

O EBITDA cresceu 43,2% de R\$ 3,27 bilhões para R\$ 4,68 bilhões

O resultado líquido foi de R\$ 2,34 bilhões para R\$ 3,58 bilhões (+53,2%).

A empresa encerrou 2021 com R\$ 1,82 bilhão de caixa líquido, com redução em relação aos R\$ 3,3 bilhões de dez/2020.

No ano, a Weg investiu R\$ 847.0 milhões no Brasil e no exterior.

Aprovação de dividendos

O conselho de administração da Weg aprovou ontem o pagamento de R\$ 861 milhões em dividendos complementares, o equivalente a R\$ 0,205203678 por ação.

- Direito dos acionistas até 18/02.
- Ações “ex” em 21/02 (segunda-feira).
- Data de pagamento: 16 de março/21.

Ontem a ação WEGE3 encerrou cotada a R\$ 32,88. Sobre esta cotação o retorno para os acionistas será de 0,62%.

Agenda de Resultados do 4º Trimestre 2021

Seguem abaixo os próximos resultados programados para divulgação em fevereiro:

Agenda de Resultados - 4º Trimestre 2021*			planner 
	Ticker	Data	
Caixa Seguridade	CXSE3	15-fev	
Carrefour - Atacadao	CRFB3	15-fev	
Petro Rio	PRI03	15-fev	
Banco BTG	BPAC11	16-fev	
Banco Pine	PINE4	16-fev	
EDP - Energias do Brasil	ENBR3	16-fev	
Kepler Weber	KEPL3	16-fev	
Weg	WEGE3	16-fev	
BR Properties	BRPR3	17-fev	
3 Tentos	TTEN3	17-fev	
Aeris	AERI3	17-fev	
Banco BMG	BMGB4	17-fev	
Gol Linhas Aéreas	GOLL4	17-fev	
JHSF	JHSF3	17-fev	
Neoenergia	NEOE3	17-fev	
Rumo	RAIL3	17-fev	
Taesa	TAEE11	17-fev	
Cosan	CSAN3	18-fev	
Hypera	HYPE3	18-fev	

*Sujeito a alteração das empresas

OBSERVAÇÃO: A agenda completa está no site: www.planner.com.br

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.